

Resumo

Priscilla Kelly Silva Vieira

Nesta apresentação, compartilho os resultados de minha pesquisa de mestrado, que investigou as interseções entre maternagem e criação artística a partir de uma perspectiva feminista e autobiográfica. O estudo nasce da experiência vivida e se constrói como reflexão situada, enraizada no cotidiano materno e performativo. A metáfora da teia de aranha orientou o percurso estético, conceitual e metodológico, assumindo a descontinuidade como linguagem frente às interrupções que atravessam tanto o maternar quanto o fazer artístico. Por meio da escrita autoficcional, de vídeo-performances e de registros iconográficos, tencionei minha experiência pessoal e familiar em diálogo com os discursos hegemônicos sobre maternidade, evidenciando que criar e cuidar se entrelaçam como potências indissociáveis: a arte não acontece apesar da maternagem, mas com ela e através dela.

Referências

- BLANCO, Sergio. *Autoficción: una ingeniería del yo*. 4. ed. Madrid: Punto de Vista Editores, 2018.
- COLLIER DE MENDONÇA, M. *Maternidade e maternagem: os assuntos pendentes do feminismo*. Revista *Ártemis*, v. 31, n. 1, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/artemis/article/view/54296>.
- FABIÃO, Eleonora. Corpo cênico, estado cênico. *Revista Contrapontos*, v. 10, n. 3, p. 321–326, 2010.
- KALLENBERGER, Magdalena. *Maternal Fantasies: Collective Art Production as a Tool for Radical Self-Care*. In: BAILER, S.; KALLENBERGER, M.; LEÃO E SILVA, M. T. (Org.). *Re-Assembling Motherhood(s): On Radical Care and Collective Art as Feminist Practices*. Eindhoven: Onomatopee, 2021.
- KRAUS, Chris. *Eu amo Dick*. São Paulo: Todavia, 2019.
- LEÃO E SILVA, Maicyra Teles. Core and Margins: Porous Tools of Feminist Collectivity. In: BAILER, S.; KALLENBERGER, M.; LEÃO E SILVA, M. T. (Org.). *Re-Assembling Motherhood(s)*. Eindhoven: Onomatopee, 2021.
- LISS, Andrea. *Feminist Art and the Maternal*. Minnesota: University of Minnesota, 2009.

O'REILLY, Andrea. "It saved my life": *The National Association of Mothers' Centres, Matricentric Pedagogy and Maternal Empowerment. Journal of the Motherhood Initiative*, v. 4, n. 1, p. 185–209, 2013.